

Em Janeiro do ano corrente veio a Coimbra a Dr.<sup>a</sup> Johana Westerdijk, Prof.<sup>a</sup> das Universidades de Utrecht e Amsterdam, e Directora do Instituto de Fitopatologia de Baarn, realizar um curso de micologia e patologia vegetal no Instituto Botânico Dr. Júlio Henriques.

A ilustre professora havia sido oficialmente convidada pela Universidade de Coimbra, mediante prévio entendimento com a Junta de Educação Nacional. Fez-se acompanhar da sua assistente a Dr.<sup>a</sup> Christine Buisman, igualmente muito conhecida nos meios científicos pelos seus valiosos trabalhos de patologia vegetal.

O curso que durou cêrce de duas semanas, com duas sessões de trabalhos práticos por dia, foi um verdadeiro sucesso. Nêle se inscreveram 32 alunos, entre os quais professores, assistentes, preparadores e estudantes das Faculdades de Ciências, de Medicina e de Farmácia de Lisboa, Pôrto e Coimbra, do Instituto Superior de Agronomia e da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra. Para fazer face a uma tão numerosa ~~XXIX~~ quanto inesperada concorrência viu-se o Instituto Botânico de Coimbra na necessidade de solicitar o auxílio de outros Institutos que amavelmente emprestaram o indispensável material de laboratório.

Durante o tempo que estiveram em Portugal as duas ilustres fitopatologistas holandezas souberam despertar entre os seus alunos e ouvintes um entusiasmo invulgar pelos assuntos de que se ocuparam. E assim o curso teve de facto um rendimento, quer pelo número de alunos inscritos, quer pelo proveito

que cada um dêles tirou, muito superior à expectativa dos seus organizadores.

Não foram porém estes os únicos serviços que o país e especialmente a Universidade de Coimbra ficou devendo à Prof.<sup>ª</sup> Westerdijk. Da sua demorada permanência no Instituto Botânico da Coimbra resultou um estreitamento de relações entre este e o magnífico Instituto Fitopatológico de Baarn, que a Prof.<sup>ª</sup> Westerdijk criou e superiormente dirige. A Universidade tem assim recebido de Baarn nêstes últimos tempos não só muitas dezenas de culturas puras de fungos, mas grande quantidade de separatas e revistas científicas, e preciosas indicações técnicas, que muito estão contribuindo para o desenvolvimento das investigações científicas do Instituto Botânico e para o aperfeiçoamento e modernização dos trabalhos práticos dos alunos.

Se estes eram já motivos bastantes para justificar o reconhecimento da Universidade para com a Prof.<sup>ª</sup> Westerdijk, o conhecimento das condições materiais em que a eminente professora veio realizar o seu curso aumenta consideravelmente os nossos deveres de gratidão. Com efeito M<sup>ª</sup>. Westerdijk não só fez à sua custa todas as despesas de viagem, mas trouxe da Holanda, com o único objectivo de auxiliar nos seus cursos, a Dr.<sup>ª</sup> Christine Buisman, sua assistente, sem quaisquer encargos para o Estado. De modo que os únicos encargos que para o país advieram da estada entre nós das duas professoras holandesas, foram os resultantes da sua hospedagem em Coimbra que a Junta de Educação Nacional parcialmente tomou a seu cargo.

A Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra contra-

fu assim para com a Prof.<sup>ª</sup> Johana Westerdijk uma dívida de gratidão. Julga do seu dever comunicar êstes factos às instâncias superiores e ousa ao mesmo tempos significar a S.Ex.<sup>ª</sup> o Snr. Ministro da Instrução o prazer que teria ao saber que à eminente ~~XXX~~ te Directora do Instituto de Fitopatologia de Baarn havia sido concedida qualquer distinção honorífica, em testemunho de reconhecimento do país pelos serviços que tão desinteressadamente lhe prestou a Prof.<sup>ª</sup> Johana Westerdijk.

Conta a Dr.<sup>ª</sup> Christina Buisson, igualmente muito conhecida nos meios científicos pelos seus valiosos trabalhos de botânica vegetal.

O curso que durou cerca de duas semanas, com duas sessões de trabalhos práticos por dia, foi um verdadeiro sucesso. Não se inscreveram 30 alunos, entre os quais professores, assistentes, preparadores e estudantes das Faculdades de Ciências, de Medicina e de Farmácia de Lisboa, Porto e Coimbra, do Instituto Superior de Agronomia e da Escola de Resumos Agrícolas de Coimbra. Para fazer face a uma tão numerosa ~~XXX~~ quanto inesperada concorrência viu-se o Instituto Botânico de Coimbra na necessidade de solicitar o auxílio de outros Institutos que providenciaram e forneceram o indispensável material de laboratório.

Desde o tempo que estiveram em Portugal as duas illustres fitopatologistas holandesas notaram sempre entre os seus alunos e ouvintes um entusiasmo invulgar pelas questões de que se occupavam. E assim o curso teve de facto de render muito, quer pelo número de alunos inscritos, quer pelo proveito